

INDICADOR CHRISTÃO

19 DE JANEIRO DE 1918 N. 3

- 20 DOMINGO. S. Sebastião Martyr. Sto. Eutymio Abbade.
- 21 SEGUNDA-FEIRA. Sta. Ignez, Virgem e Martyr S. Patroelo Martyr.
- 22 TERÇA-FEIRA. S. Vicente, Levita e Martyr. S. Gaudencio Bispo e Conf.
- 23 QUARTA-FEIRA. S. Raymundo de Penhafort. Sto. Agathangelo.
- 24 QUINTA-FEIRA. S. Timotheo, Bispo e Martyr. Sto. Esuperancio, Conf.
- 25 SEXTA-FEIRA. Conversão de S. Paulo, Ap. S. Poppão Abbade.
- 26 SABBADO. S. Polycarpo, Bispo e Martyr, Sta. Bathilde, Rainha.

Hoje, 26, ás 22 horas, terão lugar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaas da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma S. Geraldo que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.



J. DAULO

DAULO



LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA

Este catalogo annulla os antecedentes: Os portes por conta do committente

A 100 réis

Pequeno officio do Coração de Jesus
Hora de Adoração
Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas

Ramalhete Espiritual
Modo de portar-se na Igreja
Explicação do Rosario de S. Miguel
A Educação

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Primeiro Catecismo Christão
Intolerancia protestante
Postaes em côres do I. C. de Maria

A 300 réis

Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Olaret
Manual do Archiconfrade do Coração de Maria.

Opusculos Catholicos

- n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
- n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
- n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
- n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
- n.º 5 A Infalibilidade do Papa por (Macedo Costa)
- n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahlmann
- n.º 1 O Dogma do Purgatorio
- n.º 2 Culto dos Santos
- n.º 3 Tristes effeitos do Protestantismo

Manualinho de Piedade

A 400 réis

A's Mães — A communhão das creanças innocentes
Noticia historica e Novena da Medalha Milagrosa
Segundo Catecismo Christão
Vida da Sma. Virgem

A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas de Maria
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de S. José
Mez das Almas
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Olaret
Estampas catecheticas
La Manná del Cristiano (em italiano)
Espelho da Alma
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Vida de S.º Thereza do Menino Jesus
Vida de Santa Gertrudes a Grande.
" " " Lloba " "
Heresia protestante, dr. Carlos Laet
Assumptos diversos pelo (J. A. Martins Silva)
Lembranças de 1.º Communhão para meninos e meninas

A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)
Mez do Coração de Jesus

A 1\$000

O Anjo das donzellas
Alma de Jesus na sua Paixão
Ao ceu, ao ceu, almas devotas
O devoto da Virgem Maria
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Vida de S. Francisco de Assis
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão

A 1\$200

Thesouro da juventude christã
Vida de Santa Monica

A 1\$500

Manual Gertrudiano
Devoto Josephino
O Santo Sacrificio da Missa e suas ceremonias
Brados de Commiserção
Relogio da Paixão
Amar a Deus
Imitação de Christo, 1\$5, e 2\$500
Relicario Angelico
A Alma Chamando por Maria
A Folha Celeste (Cento)
O Adorador Nocturno Brasileiro aos pés de Jesus Sacramentado

A 2\$000

Imitação da Sma. Virgem
Visitas ao Smo. Sacramento por Sto. Affonso
Manual da Piedade Christã
Maria fallando ás donzellas
Tres rosas dos escolhidos
O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Cipullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzia)
O Coração de Jesus, por Sto. Affonso
Flores de Piedade (dourados)
Maria Santissima Arvore da Vida

2\$500

Menino Jesus de Praga
Balsamo de Consolação
Caminho da Corte Celestial
Gemidos da Mãe de Deus
A Immaculada Conceição

Breve apologia para a mocidade estudiosa, contra os incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma
Breves meditações para todos os dias do anno

A 3\$000

Manual da Pia União para as Filhas de Maria pelo P. Moura
Principios de Educação pelo P. Ozamis, C. M. F.
Ancora de Salvação
Porta do Ceu
Vida de Sta. Thereza de Jesus (encad. 5\$000)

Noites com os protestantes
Eloquencia Sagrada

A 3\$500

Combate Espiritual
Manual da Pia União do Conego Ananias.

A 4\$000

Missão Abreviada
Preparação para a Morte

A 5\$000

Santinhos sortidos—Cento

A 7\$000

Officium Majoris Hebdomadae a dominica in palmis

A 8\$000

Thesaurus confessorii

Em hespanhol temos as obras seguintes:

Ascetica e Mistica	5\$000
Historia Natural	10\$000
Sermonario breve (2 tomos)	10\$000
Planes catecheticos (3 tomos)	10\$000

O grande mal, o Espiritismo, e seu remedio

Incontestavelmente o Espiritismo é o grande mal que flagella o individuo, a familia e a sociedade. Ahi estão os tristissimos factos quotidianos a comproval-o. Quereis ter do Espiritismo um conhecimento completo? Quereis saber o que seja na sua essencia, na sua historia, na sua causa? Quereis saber o que vale perante a sciencia e a philosophia? Quereis conhecer sua pernicioso influencia na ordem dogmatica e moral? Quereis apalpar seus funestissimos effeitos no individuo, na familia e na sociedade? Lêde a interessantissima obra do Revmo. P. Angelo Martín, C. M. F. «O Espiritismo em si e nas suas relações».

A aceitação e referencias honrosissimas que no nosso meio intellectual tem merecido essa obra são a sua melhor recommendação.

Encontra-se na Administração da «Ave Maria» ao preço de 1\$500 cada exemplar.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILUSTRADA
SÃO PAULO, 19 DE JANEIRO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 3

Festas deslumbrantes

em Sant'Anna do Livramento



NTES com caracter du-
ma chronica do que
revestidas com a rou-
pagem humilde das fa-
miliares corresponden-
cias, remetto a V. S.
sr. Director da popu-
lar Revista "Ave Ma-
ria", estas linhas, por-
tadoras da impressão
funda e inesquecivel,
que as passadas festas
de N. S. da Conceição,
deixaram em quantos
tivemos a fortuna de
presencial-as.

Como preparação
immediata das solemni-
dades, começaram no

dia 29 de Novembro transacto, as solemnes **NO-
VENAS**, vendo-se nosso velho templo parochial, fre-
quentado pelo que de mais fino e culto esconde a
população Sant'annense. Sendo de notar ao proprio
tempo o fervor religioso, o respeito e silencio e
mais do que tudo a benevola attenção prestada aos
sermões da novena. Delles esteve encarregado o
Rdo. Padre Ildefonso, quem tomou a si a tarefa
de desdobrar diante do auditorio o magico painel
da "Bemaventurança de Maria" em todos os seus
matizes descripta no immortal *sermão da monta-
nha*. Os altares todos da Igreja, ostentavam as me-
lhores ornamentações, cabendo destacar-se pela ele-

gancia e bom gosto os consagrados ao C. de Maria,
e á Immaculada Conceição, que sem querer, attra-
hiram o encanto dos devotos de Maria. Assim, man-
sammente, iam-se deslizando os dias da novena en-
tre catadupas de harmonia e espiraes de incenso.

Chegou mais tarde do que nós desejavamos a
vespera da grande festa em que havia de ter lu-
gar a **BENÇAM DA PADROEIRA** e lá pelas
9 horas da manhã, já o vetusto recinto do tem-
plo, tornava-se acanhado para abrigar os devo-
tos da gloriosa Sant'Anna, famintos como esta-
vam, de contemplar a nova Imagem, que ia ser
benta solemnemente. E' a nova escultura de ta-
manho natural, artisticamente decorada, qual se
filamentos de ouro lhe recamassem o vestido; mos-
tra idade propecta e em suave continente, tem nas
mãos um papyro a meio dobrar, indicando á ce-
lestial menina, as letras do alfabeto.

A escultura tanto da Padroeira como da Vir-
gem Maria, é obra das afamadas officinas de Bar-
celona.

Antes de começar a missa, descerrou-se o véu
que occultava aos olhares de todos a magica es-
cultura, e um ai! de admiração e consolo esca-
pou celere de todos os peitos. Foi então que os
paranymphos da nova imagem exma. sra. D. Anna
Prates de Vargas e seu digno irmão sr. Seraphim
Pacheco Prates, segurando ampla fita das côres
nacionaes, que pendia da imagem, assistiram re-
verentes á bençam da nova Padroeira, que d'ora
avante receberá os cultos e adorações dos devotos
filhos de Livramento.

Terminava a missa com eloquente fervorino do Rdo. P. Sebastião, digno Vigário da Parochia, e outra novidade já nos esperava. **A BENÇAM DOS NOVOS SINOS** que havia de effectuar-se na mesma Praça da Matriz. Para lá fomos todos em procissão, e lá também nos esperavam silenciosos e mudos, garridamente enfeitados os tres novos sinos offerecidos a nossa Parochia pelos Rdos. Sacerdotes da mesma. Pesa o primeiro 140 kilos e leva esculpida em bronze a figura sympathica do I. Coração de Maria com este dizer: "*Doce Coração de Maria, rogae pelos peccadores.*" Pesa o segundo 120 kilos e ostenta num dos lados alto-relevo do Ven. Padre Claret, a quem está dedicado, segundo reza a inscripção: "Ao Veneravel Claret, seus filhos os Missionarios do C. de Maria." Pesa o terceiro 85 kilos e nelle apparece a imagem da Padroeira da Parochia, a gloriosa *Sant'Anna* a quem está consagrado. Os tres sinos foram fundidos nas officinas nacionaes do Sr. Angelo Angeli de São Paulo.

Terminada a bençam do Ritual, na qual serviram de paranympfos nove cidadãos da nossa melhor sociedade, assomou á tribuna o distincto Juiz Districtal Dr. Hector Torres Acosta, quem proferiu emocionante discurso, cuja peroração caldeada de civismo, arrancou prolongados applausos do selecto e numeroso auditorio. Pouco tempo depois, eram os sinos collocados na atalaia da torre, de onde lançaram aos ventos suas notas alegres e sonoras.

O franco successo que obtiveram as festas do primeiro dia, abria as azas de nossa esperança; posto que o dia 8, festa de N. Senhora da Conceição, haveria de marcar-se com pedra branca nos annos da cidade de Livramento. Era elle o dia assignalado para a bençam e lançamento da **PRI-MEIRA PEDRA** da remodelação completa do reduzido e archaico templo parochial. De facto: ás 9 $\frac{1}{2}$ entrava a Missa solemne, com tão extraordinaria assistencia de fieis, qual tal vez nunca haviamos presenciado; ao ponto de, muitas familias haver de retirar-se por acharem impossivel penetrar no templo. Finda a Missa, sahiámos todos para o adro da Igreja em cujo lado direito achava-se preparada a pedra fundamental toda engrinaldada e encimada pelo pavilhão nacional.

No acto da bençam seguravam das amplas fitas nossas auctoridades e senhores da commissão de obras com suas exmas. esposas, como paranympfos da mesma.

Acto seguido, e feita a leitura d'acta ao immenso publico que assistiu á cerimonia, subiu á tribuna o illmo. sr. dr. Antonio Pavão Martins, quem numa breve oração, recamada de tocantes periodos de eloquencia, evocou, em synthese, as bellezas e glorias do christianismo.

No entre tanto gentis senhorinhas de nossa melhor sociedade, levando a tiracollo bandas das cores nacionaes distribuiram bandeirinhas das nações alliadas e lindas recordações da festa. Finda esta cerimonia nos retiramos todos a tomar o necessario descanso para bem dispostos, assistirmos ao coroamento das solemnidades que teria lugar á tarde com a imponente **PROCISSÃO**. Intentar descrever este acto, é roubar-lhe tintas delicadas e afeiar-lhe o eucanto e poesia. Basta dizer-se, que

de muitos ouvimos, nunca se ter visto coisa parecida nesta terra.

Eram bem cinco e meia da tarde, quando o imponente prestito começou a desfilar vagarosamente pelas ruas da cidade, em meio da ordem mais completa e do respeito mais absoluto. Cada associação dava guarda ao respectivo padroeiro, notando-se em todos os andores apurado gosto esthetico. Destacavam-se entre todos, por sua elegancia, o andor da *Immaculada* ao que davam côrte as Filhas de Maria todas de uniforme branco e azul; o andor da gloriosa *Sant'Anna* que parecia brotar do fundo duma grandiosa lyra, e sobre tudo a carroça automovel, onde como em throno de magestade, sobresahia a bella imagem do *C. de Maria* rodeada de preciosos anjinhos que lhe davam um aspecto encantadoramente celestial.

Ao recolher da procissão, perfilaram-se todas as corporações diante da igreja, circumdadas em todo seu ambito por enorme massa de povo; e foi então que rompidos os diques de religioso entusiasmo que fervilhava em todos os peitos, o Rdo. Padre Henrique, em pathetico improviso, salientou a piedade e correcção do povo santanense na manifestação catholica que acabava de realizar, terminando com clamorosos *vivas*, a que nosso povo respondeu frenetico de doidejante entusiasmo.

Pouco depois todo o povo repetia as palavras da consagração da Parochia ao Coração santissimo de Maria; e ao perder-se no espaço aquellas preces fervorosas, appareceu baixo pallio o divino Sacramento de nossos altares que sahia á praça, para abençoar os ditosos habitantes desta terra bem amada, os quaes, genuflexos receberam a fineza ineffavel desta bençam divina.

Repicavam os sinos harmoniosos; os foguetes espoucavam; desferiam notas vibrantes as duas bandas militares, e todos, a muito custo, nos iamos retirando daquelle lugar de tão suaves emoções, com fundas saudades.

P. ILDEFONSO PEÑALBA, C. M. F.



O problema da hora presente

O MOMENTO esta eivado de graves problemas ou incognitas a resolver.

Pavoroso é o encargo economico das Nações, e muita intelligencia e energia hão de animal-as para fazer face aos perigos e difficuldades dum futuro inquietante e dubio que se prevê.

E' complexo o problema politico, e as democracias triumphantes não hão de querer que spite a autoridade constituida, suas pretensões.

Mas sobre esses problemas e no meio desses mesmos problemas ha *um só que movimenta tudo*, como eixo principal sobre o qual rola toda a machinaria da vida social.

O problema é saber se Jesus ha de levar as nossas adorações ou se nós, os que nelle confia-

mos, somos uns seres illudidos, e os que o blasphemam, terão razão das loucuras e bazofias com que provocam a ira divina.

Jesus é Rei, e o seu Reino subsistirá para sempre, não sendo possível que alguém lhe roube os titulos da realza e a gloria immortal da sua missão social, juncto das almas.

E' Rei, e Pilatos ha quasi dois mil annos o apontava como o Rei dos Judeus.

E' Rei e no percurso dos acontecimentos historicos recebeu a sagração nos momentos mais solemnes da vida da humanidade.

Quando tres potentados do oriente, abandonando lares, despedindo-se de parentes, empreendem a longa viagem, chegam a Jerusalem, investigando, onde era que se achava o Rei que nasceria. Eram as primisias do paganismo que para sempre quebrava os idolos e buscava o Reino espirital de Jesus.

Foi o paganismo vencido pela cruz que nas margens do Tibre annunciava a primeira glorificação da realza de Jesus, quando Constantino triumphou do seu rival, Maxencio.

Foi então que, sobre as basilicas e sobre os monumentos da arte christan, a Cruz que fendia os espaços, proclamava a Jesus - Christo Rei.

E mais tarde quando os barbaros atravessam o Rheno e o Danubio e cahem sobre o Colosso Romano, apparecem sobre a coroa dos Monarchas e sobre o resplandescente sceptro os signaes da gloria do grande e Immortal Rei.

Essa gloria de Jesus Rei opulentou a Edade Media com a riqueza da inspiração e o valor do heroismo.

As linguas romanicas que alvorecem e se aperfeioam nos trovadores provençaes entoam loas ao Monarcha dos seculos.

Aos movimentos da bussola, fixada em ponto estavel por Flavio Gioca os mares se abrem e os continentes despertam, desvendando o seu impenetravel mysterio da noite dos tempos.

Ilhas que semelham coraes e terras que parecem visões do Eden respondem alvoroçadamente com seus deslumbramentos da realidade aos golpes dos remos e ao inchar das velas enfunadas.

Asia e America descobrem seus segredos e com seus perfumes e suas flores, com seu ouro e a sua prata fabricam o throno de Jesus-Rei e formam sua coroa e sceptro.

E hoje, na trovoada das batalhas e no fulgor sinistro das trincheiras ainda, entre as transformações maravilhosas que se hão de operar, será a realza de Christo a mais bella affirmação que a Providencia ha de colher das incertezas e dos temores dos Generaes e Diplomatas, dos Imperadores e Estadistas.

Jesus é Rei. Preconizemos esta majestade e de viseira erguida e desassombradamente sigamol-O sempre até o cume glorioso do sacrificio.

P. F. O., C. M. F.



Sucessos prodigiosos occorridos em Itanhaen

FACILLIMO é para Deus dar importancia e celebridade ás obras menos notaveis e até despreziveis na apparencia. Elle é quem exalta o pobre desprezado e o colloca entre os principes de seu povo. A Elle é devida a fama universal que adquiriram alguns Santuarios, cujos inicios foram assaz humildes o despretenciosos. Elle não precisa appellar aos orgãos da publicidade, aos quaes tanta importancia se dá em nossos dias. Pela bocca dos infantes e dos probrezinhos descobre cousas occultas, obra prodigios estupendos, remedeia dum modo insolito necessidades apremiantes, suspende as leis da natureza, enche de beneficios aos que nelle confiam.

Viu-se isto em Itanhaen muitas vezes mormente nos tempos em que o Veneravel Anchieta visitava aquelle Santuario. Para confiança e instrucção de todos e para gloria da Senhora e de seu santo servo, vamos escrever alguns factos prodigiosos tomados da vida do V. Padre escripta pelo P. Franco e tambem da Historia do P. Vasconcellos.

Protecção de Nossa Senhora. Estava a pregar na festa de Nossa Senhora na mesma Capella de Itanhaen e, interrompendo o sermão, encostou-se á parede. O povo assustou-se, pensando que lhe dava alguma vertigem, mas o santo mis-

sionario tranquillizou o devoto auditorio, dizendo: "Quereis saber uma das mercês de Maria nossa Mãe? Pois ainda agora veiu Ella de fóra onde foi acudir a uma pobrezinha devota della. Para verificardes a verdade do que digo approximai-vos, vede seus vestidos que ainda estão todos molhados de orvalho". Approximando-se o povo, verificou ser verdadeira a affirmação do Padre.

Escarmento lamentavel e de funestas consequencias para o interessado. Por diversas vezes tinha o bom Padre admoestado um negociante portuguez de nome Balthasar Fernandes, que endireitasse sua vida, deixando de escandalizar ao povo com sua vida devassa. Havia alguns annos que vivia publicamente amasiado com uma infeliz mulher casada e separada do proprio marido. Insistindo um dia o bom Padre nas suas supplicas e admoestações ameaçando-o com um castigo do Céu, si não reformava sua vida, respondeu-lhe zangado o peccador: "Morra o gato e morra farto."

— Pois assim o queres, assim será antes de seis dias, respondeu-lhe o Santo.

Não fez conta o infeliz e ao quinto dia morreu repentinamente sem dar nenhum signal de penitencia.

Um passamento feliz pela intervenção prodigiosa do Veneravel Anchieta. Havia tres dias que estava em Itanhaen em penosa agonia sem acabar de espirar um morador da villa, natural de Castella. Soube por revelação isto o Santo, conhecendo haver 35 annos que deixará de confessar um peccado deshonesto. Correu lá Anchieta; dis-

se-lhe que Deus o mandava. O peccador confessou, chorou muito, e absolvido, morreu santamente.

AZEITE MIRACULOSO

Estando o Padre na Igreja da Virgem da Conceição de Itanhaen, disseram-lhe os Mordomos que não havia azeite para alumiar á Senhora, de quem o Padre era mui devoto. Respondeu-lhes que fizessem diligencia; disseram que tinham voltado e escurrido bem a botija. Tornou o Padre que ainda assim a fossem ver. Foram e acharam estar cheia. Proveram as lampadas, divulgaram a maravilha e concorreu muita gente do paiz vizinho, pedindo o azeite milagroso, com que curassem suas enfermidades. Por muito tempo as familias christãs conservaram daquelle azeite.

Encerraremos por este dia a lista dos favores extraordinarios feitos nestes lugares pelo ministerio do Padre Anchieta com um facto notavel, que prova a verdade daquelle doutrina de S. Thomaz de Aquino e outros doutores, que affirmam ser tão certa a vontade divina de todos os homens se salvarem, que no caso que algum infiel viva segundo o ditame de sua razão natural, para dar-lhe a gloria do Céu, Deus providenciará que um Anjo ou um Missionario venha a elle e o baptize. Seguiu uma vez caminho de Itanhaen pela praia. Ouviu uma voz que o chamava: "Chega, chega, que muito ha que aqui te espero". Entendeu que o Senhor o trouxera de longes terras para se salvar. Instruiu-o, logo tomando agua de chuva o baptizou pelo nome de Adão. Levantou os olhos e as mãos ao Céu, agradeceu a Deus e deu a alma ao Senhor de céos e terra.

R.



PERGUNTAS INNOCENTES

ESTIVE dias passados em visita a uma familia amiga. Gosei horas de repouso confortador, a que contribuia a amenidade do lugar, a palestra intima e instructiva de pessoas muito estimadas e o socego tão delicioso das villas e fazendas.

V.zo é dos homens philosophar a proposito de tudo e eu naquelle remanso da amizade e do carinho, deixei-me arrastar por essa inclinação, e philosophei.

Dava-me assumpto a serias cogitações o relance ás publicações recebidas por aquella piedosissima familia. Entre a variedade de jornaes e revistas eu procurava as catholicas, representadas unicamente pela "Ave Maria," o resto... Conquanto na fazenda pouco se lê, o jornal e a revista não se dispensa. Observei que as pessoas maiores davam preferencia ao diario de informação e os pequenos ás revistas illustradas. Eram tres meninos e duas meninas de 5 até 13 annos, que folheavam "Caras e Caretas," "O Malho," "Fon-Fon," "Tico Tico," olhando as gravuras e por vezes pedindo explicações do que não comprehendiam e estava-

lhes bem não comprehender. E foi então que philosophei discorrendo assim: "Estas creanças sabem ler e lem o que encontram sobre a mesa; e no principio da vida estraga-se-lhes o paladar com leituras pouco recommendaveis, depois será difficilissimo quasi impossivel dirigir o gosto para leituras sãs e moralisadoras." Pensando no futuro daquellas ingenuas creanças, afigurou-se-mes, que os paes, apesar de tão carinhosos e sollicitos, preparavam-lhes triste porvir, acostumando-as a ler desde a meninice aquella imprensa indifferente em religião, maliciosa em moral e reles em literatura.

Porque paes catholicos não acostumam os filhos catholicos á leitura de diarios e revistas catholicas? Porque não completam a obra da escola, ensinando-lhes o que devem ler? Alguem chamou o periodico catholico "Catecismo de Perseverança;" estão convencidos os paes da necessidade de pôr na mão dos filhos este catecismo e de tirar-lhes o grande pervertedor da consciencia e semeador de erros e preconceitos, que é o diario acatholico ou simplesmente indifferente em assumptos religiosos?

PAULO COSTA

A tentação de Santo Antão

CONTENTES e alacres iam os cidadãos, após as horas de serviço, percorrendo a Avenida, as praças, as ruas de maior concurso, quando levados de surpresa os mais sensatos repararam ao lêr os titulos de coloridos cartazes do cinema, um que parecia improprio das diversões mundanas: A tentação de Santo Antão.

O alvissimo *ecran* que na sua superficie só devia offerecer ao publico as vistas innocentes de films artisticos e naturaes, mas severamente visados pelos guardas da moral civica, como o manto de purissima neve cobrindo as planicies, os valles e as montanhas só nos apresenta destacadas as figuras sympathicas do passaro volitante á procura do ninho, ou do passageiro sollicito apressando os passos ao conchego do lar amado, ou como as brancas nuvens debruadas no alto do firmamento nos apresentam o dedo do Omnipotente traçando a silhueta do sol e o caminho do raio — o panno cinematographico, ao emvez, costuma reflectir os lazeres mais futeis da vida ou as scenas mais vergonhosas do refinado mundanismo.

E quando já fartos da vista escandalosa do mundo real, o empresario e os espectadores deveriam fazer alto, vêm logo para variar as invenções calumniosas e perversas insinuações dos romancistas, tão impios e despudorados, como exploradores espertissimos das paixões humanas.

A tentação de Sto. Antão! De que romance tomaram a fita? A historia das tentações de Sto. Antão é uma só, como a verdade e a lealdade aos principios da moral que devem reger as narrativas do tempo passado e as variedades amenas

da reprodução artistica nas vistas cinematographicas, no dialogo theatral e nas paginas leves e animadas do romance historico.

Mas as tentações de Sto. Antão, as mais celebradas no florilegio dos Santos, por serem esplendidas victorias sobre o inimigo infernal, e as mais consagradas na remota antiguidade, acharam echos *invertidos* em romancistas modernos, desprovidos de seriedade, como anhelantes de agradar a malicia e corrupção de innumerados leitores.

uma lealdade que não têm, diz que Sto. Antão venceu o inimigo com o signal da cruz ; mas o leitor incauto já bebeu todo o veneno da duvida, já enveredou descuidado pela descrença e não será com um simples signal da cruz que muitos leitores apearão de si as tentações e laços armados pelo arteiro novelista.

Deveria em todo o caso lembrar que diversos pagãos da cidade fôram com sophismas subverter a fé de Antão, e elle armado de sabedoria inspirada, lutando valoroso contra a falsa sciencia, como lutara contra todas as tentações de Satanaz, contra as paixões do corpo e as seducções do mundo,

«Indosso la corazza, l'elmo in testa,
La spada al fianco e in braccio avea lo scudo»

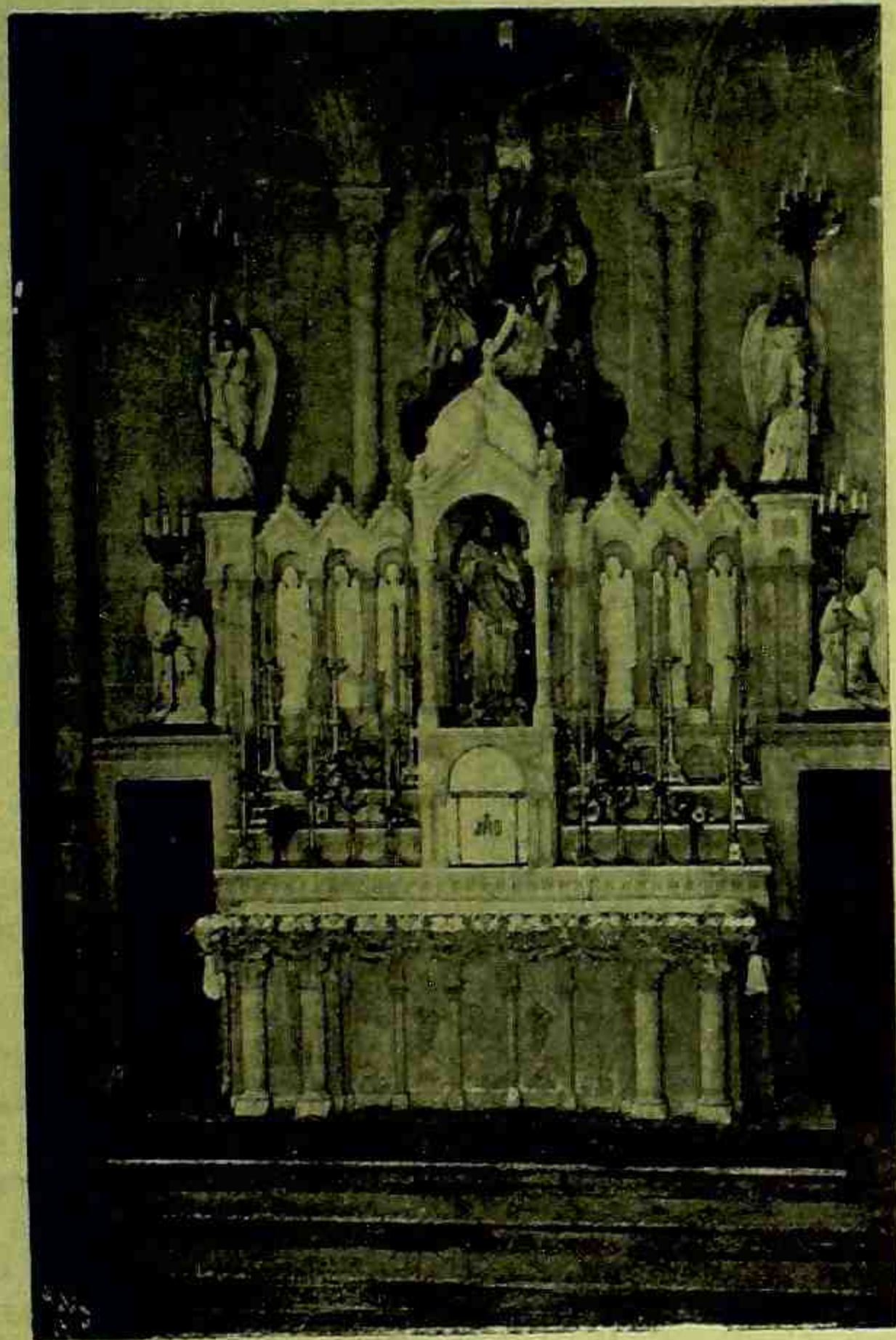
e enfrentando os perigos que não procurára, mais ligeiro e valente que o Orlando de Ariosto, vestindo a couraça da fortaleza, e o elmo da fé, tendo ao lado a espada da sabedoria, e no braço o escudo do desprezo aos prazeres mundanos, lançou a confusão nas hostes inimigas, ou fossem philosophos, ou fossem demonios transfigurados em anjo de luz, ou fossem falsos amigos.

Antão é o Santo, por excellencia, das tentações vencidas, na lenda popular e na verdade da historia.

Pintar e descrever as suas tentações de modo tentador e com côres vivas que façam cair os proprios leitores ou espectadores na tentação infernal, é a maior traição, a maior deslealdade, um crime que merece a mais severa purificação, além do mais profundo desprezo aos exploradores da curiosidade e das paixões humanas.

Rio 10 - 1 1918

L. ROSA EMA



Altar mór de N. S. de Copacabana, Rio de Janeiro, offerecido pelos exmoz. condes de Agrolongo



Prosperidade economica — Os Estados Unidos prosperam, apesar da guerra, ou, graças á guerra. O balanço favoravel no anno fiscal é de 3.365 milhões de dollars, o que finalmente o torna superior em 1.499.000.000 ao anterior e em 2.440.000.000 ao anno de 1915 e em 3.164.000.000 mais ao anno antes da declaração da guerra.

O augmento total no intercambio commercial estrangeiro é estimado em 2.442.000.000 de dollars sobre 1916, 4.511.000.000 sobre 1915 e 4.695.000 sobre 1917.

A exportação durante o anno foi de 1.961.000.000 mais do que em 1916 e 3.525.000.000 mais do que em 1915. A importação tambem demonstra seu grande augmento.

O total em 1917 é superior ao de 1916 em 461.000.000 de dollars, 986.000.000 sobre 1915 e em 765.000.000 em 1914.

Um desses avançados escritores é Gustavo Flaubert cuja pandega desconcertante chegava ao ponto de divertir seus amigos com a leitura das *orações funebres* de Bossuet, remedando as vozes nada artisticas de Granet e Prudhomme. Era como dansar no cemiterio com bailes nocturnos sobre as caveiras das pessoas mais illustres da França de Luis XIV !

E Flaubert é quem fazendo alardes de impiedade e descrença, pinta ao vivo as tentações suppostas de Sto. Antão contra a fé christã, espondo os argumentos dos impios de nossos dias e não os rebatendo com argumentos de valor, para lançar no fundo da alma dos leitores a duvida maligna contra as verdades da religião e fingindo



Combatamos o grande inimigo

Um homem de grandes responsabilidades na hora presente, Mr. Daniels, Ministro da Marinha em Norte America, levantou um brado de alarme contra o que elle chama «o inimigo mais subtil da humanidade», «mais mortifero que a variola, o cancro ou tuberculose». Esse funesto inimigo é formado pelas doenças venereas. Falando perante o Congresso Clinico de Cirurgiões de Norte America, reunido em Chicago, nos primeiros dias de Outubro p. p. exhortou-os com a auctoridade de seu alto cargo a lutar contra esse *cancro social* «que está destruindo a virilidade de operarios e soldados».

Com grande ardor e copiosos dados estatisticos ponderou os desastrosos effeitos que taes doenças produziram nos exercitos belligerantes. Citou Austria, Allemanha, Inglaterra em cujo exercito registraram-se até 78.000 casos; mas impressionou

to, nas casernas, nos vapores. Falando com medicos fez lhes sentir o ministro, quão poderosa é sua acção nesta cam-

panha social, expondo os horrores que acompanham o vicio impuro, que estraga o corpo e avilta o espirito. Urge pregar a verdade e pregal-a sem rebuços.

Ignoramos qual a impressão causada em Norte America por esta declaração de Mr. Daniels.

Será exclusivo aos povos enumerados pelo ministro yankee este mal? Infelizmente não; em quasi todos faz innumeradas victimas esse cancro social, e no nosso são apavorantes os relatorios medicos e desconsolador o estudo dos costumes e habitos de nossa mocidade.

De nada serve a hypocrisia, nem é possivel perante a triste e espantosa realidade.

Mr. Daniels appellou ao civismo dos medicos

para que trabalhassem contra o mal, tambem nós devemos esperar dessa illustre corporação na cathedra e na assistencia professional o concurso de suas luzes e experiencia para debellar o grande flagello.

Devemos lembrar aos paes as tremendas responsabilidades que pesam sobre elles, tratando-se da formação moral dos filhos; aos mestres e professores das escolas primarias e superiores a obrigação que tem de inculcar no animo de seus discipulos e alumnos ideaes alevantados de virtude e sacrificio; aos jornalistas e escriptores a missão moralizadora da imprensa. O sacerdote no exercicio de seu ministerio, publica e privadamente, deve tambem co-



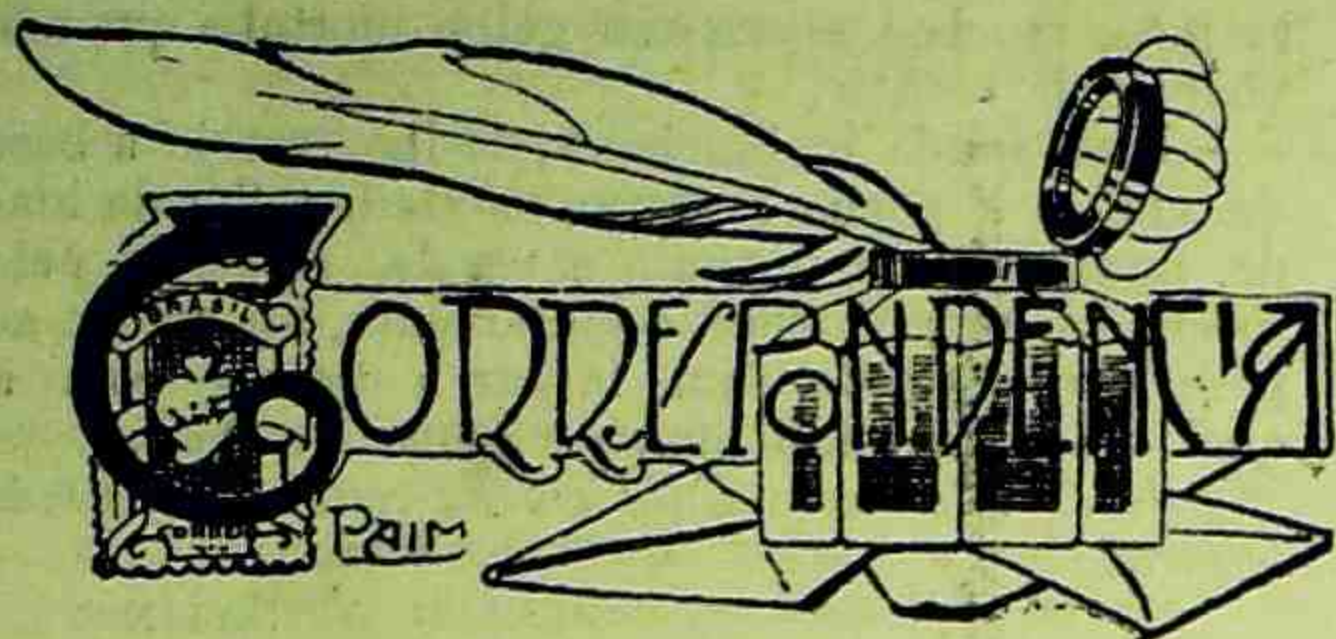
TAQUARITINGA—Exmo. e Revmo. Sr. D. José Marcondes, Arcebispo bispo de S. Carlos, e sua comitiva em Visita Pastoral. Da direita para a esquerda: P. José Rocha, S. J., P. José Castro, Exmo. Sr. Arcebispo, P. Nicolau Gomez, C. M. F. e P. Jeronymo Cesar, vigario de Taquaritinga.

muito mais o que revelou do exercito norte-americano. Em 1915 foram sujeitos a tratamento especial por doenças vergonhosas 112 marinheiros e 82 soldados de cada milhar, proporção que se elevava antes de suspender-se o ordenado aos soldados affectados de taes enfermidades a 145 por milhar. Pois bem, as estatisticas de 1916 accusam um promedio de 456 marinheiros inutilizados. Ajuntando a esse numero o de enfermeiros, e dos que soffrendo das mesmas não foram dispensados do serviço, e o perigo persistente para a parte sã da marinha, comprehender-se-á a gravidade do problema que com razão começou pôr em alarme as auctoridades. Diz ainda Mr. Daniels que na população civil dá-se a mesma proporção.

Conhecido o mal em toda sua gravidade, urge buscar-lhe o remedio, que é a moralidade nos costumes. Deve-se pregar continencia, disse Mr. Daniels, e pregal-a em casa, na escola, no pulpi-

operar á obra necessaria de sanear a sociedade. Dos medicos pela sua nobilissima missão de tratar dos corpos, espera Mr. Daniels propaganda activa contra os vicios causadores das doenças venereas; e dos paes, dos mestres, dos escriptores e sacerdotes temos direito a esperar trabalho activo, incessante e intelligente contra os mesmos vicios pela sua missão de formadores da vontade e orientadores da intelligencia.

Agora que anima todos nossos patricios espirito salutar de patriotismo e se cogita seriamente da organização dum exercito poderoso, cuidem as auctoridades de preserval-os dos males deplorados pelos estadistas de outras nações. Convençamo-nos; exercito que não seja moralizado, carecerá da energia physica e moral requerida para grandes empresas. Para a moralização do soldado, julgamos que seria de muita efficacia a assistencia religiosa do mesmo, pela criação de capellães castrenses. VILLAMIL



1.^a Communhão no Santuario "Immaculado Coração de Maria"

6 DE JANEIRO

ideias religiosas do nosso povo, quer velhos, quer moços entusiasticos quer creanças innocentes e ardorosas.

Quem assistiu esse spectaculo imponente, realizado no Santuario do "Immaculado Coração de Maria," guarda e guardará, por sempre uma dessas impressões unicas pela simplicidade exterior e sublimidade de assumpto.

Simple e tocante scena essa de verem-se para mais de 1.400 pessoas aos pés do altar e, mais felizes que os Magos, não só adorarem a Jesus, novamente encarnado pela voz do sacerdote, mas receberem-n'O, indentificarem-se com elle.

Falando-se, simplesmente, das Associações catholicas de rapazes e meninos que esses benemeritos Padres estabelecidos aqui, fundaram com grande aproveitamento das almas boss, que sem esse abrigo, essa arca santa, talvez e, sabe Deus, blasphemassem nas esquinas e espeluncas, o Seu Santo Nome, salientando-se as seguintes :

Socios de São Luis, Socios do Menino Jesus, Meninos de Perseverança e os benemeritos Catechistas.

Mas de todos, os que mais chamaram a attenção e a muitos fizeram verter lagrimas de puro contentamento foram os da primeira Communhão.

Almas em flor a se abrirem, botões a espalharem perfume de Innocencia, a alegrarem a vida e fazerem Deus, complacente, olhar a este mundo vil e a perdoar-lhes as fraquezas !

Eram 42 meninos, preparados pelo Rvmo. Irmão José Rosset, que, com summa attenção, ouviram seus ensinamentos e os do Rvmo. P. Marliano Serrenes que os preparou e pregou durante o triduo, para a Communhão.

Commungaram e levaram, em sahindo e em acabando a Missa, a Paz e um paraiso de delicias nos pequeninos corações, grande para amar seu Deus...

Dos da Companhia São Luis, moços exemplares e

Certo a robusta Fé dos Reis Magos do Oriente, em caminhada por asperos e aridos desertos, teve no dia 6 passado, um retrato fiel por parte das

uma das flores que ornãm o Santuario, 40 commungaram ; Socios do Menino Jesus 38 ; Meninos da Perseverança 315.

Por esses dados vemos quanto foi abrilhantada a festa por parte da mocidade, sem contarmos as piedosas pessoas e as familias que accorreram em peso para o Santuario.

Que Deus, por intercessão dos Reis Magos, homens de Fé, derrame sobre esse nosso povo a Fé robusta que scaentou nossos avós ao irem "descobrir mundos e mares" como conquista do Evangelho de Christo ; que em cada alma cresça e floresça, os exemplos fecundos e as fecundas palavras.

Familias boas e caridosas como as do Snr. Americo Ventura Gomes, do Snr. Capitão Anthero Barboza, D. Anna Carrera, D. Antonia Mathias, D. Joanna da Cruz, com gentileza e bondade extremas, offereceram-lhes café, biscutos e outras gulozimas, em suas proprias residencias...

Que esse espirito de Fé e sacrificio, que não é pouco, lidar-se com rapazes ardorosos, apesar de se terem procedido exemplarmente, propague entre as catholicas familias do nosso bairro.

A' tarde, ás duas horas, houve a cerimonia não menos imponente da renovação das promessas do Baptismo, feitas pelos seus padrinhos, quando ainda elles sem uso de razão, e agora em pleno uso della, á face do mundo, das torpezas e ambições, solememente as renovaram !

BENEDICTO LUIZ DE ABREU

A FESTA DO NATAL EM BARBACENA

Diffundir o bem por amor de Nosso Senhor Jesus Christo, tem sido

a orientação unica da Congregação da Doutrina Christã desta cidade, a qual muito agradece a Deus lhe conservar o Presidente, seu virtuoso fundador o Rvmo. Snr. P. José Custodio Brandão Guedes, incançavel no seu sagrado ministerio sacerdotal. Com o nobilissimo fim de atrahir as creanças para Jesus, e, ao mesmo tempo favorecer ás pobresinhas, celebrou-se a Festa do Natal, verdadeiro encanto e salutar conforto da infancia ; deste modo realizou-se, no dia 1.^o do corrente, profuza distribuição de prendas ás creanças do catecismo que, em numero de 1.480 matriculadas, desfilaram galhardamente ao redor do atrio da igreja matriz ; foram então distribuidas as alludidas prendas cujo numero subia a 4.000, notando-se entre ellas cerca de 1.400 peças de roupas, e, constando o mais de brinquedos, objectos de piedade, doces, etc. etc.

Louvido seja Deus que tão santamente inspira ao digno Director dessa congregação, pois os beneficios espalhados são innumerados. Já o espirito religioso se faz sentir na parochia, o que attesta a espontaneidade das creanças na frequencia ás aulas de catecismo e ás missas de preceito.

As benções de Deus copiosamente desçam sobre todas as pessoas que tão generosamente concorreram para a Festa do Natal.

J. A



Lembrança da primeira communhão no Parochiato do P. Jeronymo Cezar, em Taquaritinga, no dia 1 de Novembro de 1917. Photographia de Graziani F. di Beo

VICTIMAS DAS MÁAS LEITURAS

V

CONVULSÕES DE UM PRECITO

CONSEQUENCIA de seus estravios, José doente e minado pelos vícios foi bater ás portas da Santa Casa de Misericórdia, implorando de esmola uma enxerga onde terminar seus dias. Alli o esperava a justiça inexoravel do Eterno.

As heroicas *Irmãs de Caridade*, tratavam-no com todo carinho e desvelo, recebendo em troca desprezos, blasphemias e nojentas provocações. Atreveram-se um dia a fallar-lhe da confissão e desandou o infeliz, em maldições contra os padres, mostrando nada acreditar em materia de Religião.

A's vezes lia alguns jornaes, que as Irmãs lhe forneciam; e eis que numa occasião, viu narrada com os minimos detalhes, o crime que havia commettido, assassinando a mulher, porém se não citavam nomes, nem lugares.

Aterrado perante aquelle quadro, a imaginação febricitante, levantava diante d'elle a negra sombra de Thereza, a qual erguendo-se do tuullo, parecia-o arrastar ao lugar da eterna expiação. Comprimindo com ambas mãos os pulsos, que latejavam de calor ardente, lembrou-se daquelle *ai!* dolcroso e lugubre, que revoara no local do crime e pela vez primeira poz-se a pensar que, tal vez, seu filho havia tudo presenciado, e elle só podia ser o auctor daquelle noticia.

Esta lembrança, retorceu todas as fibras daquelle coração petrificado e n'um instante os olhos amortecidos marulharam-se de amargo pranto.

Depressa chamou uma das *Irmãs* e humildemente lhe pediu que escrevesse para a redacção do jornal da cidade de N... e que perguntasse por Luiz B... seu filho, prevenindo-lhe que seu pae se achava naquelle hospital.

Mal passou os olhos pela carta, Lulú poz-se a caminho ancioso por chegar a tempo de salvar a alma de seu pae. Quando chegou era tarde. José no frenesi do delirio, retorcia-se no leito preso de dôres cruciantes e com olhos encovados e a palavra tropega, pela ardencia da febre repetia sem cessar:

— Thereza... The-re-za!... não olhes para mim, que teus olhos me causam horror!... The-re-za!... sim, eu te matei, mas não olhes para mim!... o meu crime foi descoberto e vão matar-me... Thereza... The..."

E repellindo o sacerdote, afastando o crucificado, cobrindo o rosto por não ver Lulú, que era o retrato vivo de sua mãe e arranhando duramente o rosto esqualido, o desgraçado morreu, deixando aterradas as Irmãs que presenciaram a espantosa agonia.

* * *

O pobre Lulú, torturado no coração já de creança, ao presenciar a morte tragica de sua san-

ta mãe, recebeu agora um golpe mortal a que não pôde mais resistir.

Uma funda melancholia, ia-lhe roendo a base da vida e a pouco e pouco, agostada a flor da idade, qual dobra a papoula a corola resecada pelo mormaço, morria doce e santamente, apertando ao peito o crucificado, sem largar a penna com a qual defendeu tanto tempo a causa de Deus.

José, Thereza e Lulú eis as victimas das más leituras.

A. BATIN

SOBRE A MEZA

Circular do Exmo. e Rvmo. Snr. D. Silverio Gomes Pimenta Arcebispo de Marianna sobre as Necessidades do Momento.

Com a linguagem castiça, que faz o encanto dos escriptos do santo e sabio D. Silverio, dirige-se elle aos Rvmos. Vigarios, indicando-lhes o modo de servir á patria nos difficeis momentos que atravessamos.

Recommenda o venerando D. Silverio a seus cooperadores que promovam na medida de suas forças o cultivo dos fructos, que se dão em nosso abençoado solo, e a propaganda geitosa, mas insistente da obrigação do serviço militar em prol da patria.

Termina S. E. Rvma. reprovando energicamente as explosões de odio, "que alguns tem exhibido contra os filhos da nação que hoje é nossa inimiga."

"O de que precisamos, diz ainda S. E., é de paz, o porque suspiramos é pela paz, o que procuramos ainda com os terriveis aprestos das armas é a paz. Peçamos a Deus com todas as ancias de um coração em angustias, peçamos pela intercessão da Virgem e de seu casto Esposo S. José."

PELA IMPRENSA. — *Mensageiro da Fé*. — Com o n.º do dia 6 do corrente entrou no XVI anno da sua publicação o brilhante *Mensageiro da Fé*, que em Bahia publicam os benemeritos Filhos de S. Francisco. Dizer que o *Mensageiro da Fé*, é um estrenuo lidador nas lutas do bem, um activissimo e intelligente propagador das boas e sans leituras, uma folha catholica de nitida comprehensão das necessidades do povo catholico, é dizer muito, mas, Deus seja louvado, é dizer o que a verdade e a justiça exigem.

Adeante, querido collega, de coração o felicitamos, almejando-lhe novos louros.

O Labaro. — *In hoc signo vinces*, é o lema do querido collega de Taubaté e no seu VIII anniversario pode justamente ufanar-se de ter conseguido muitas e importantes victorias lutando contra os adversarios da verdade e do bem. Está bem recente a que, pela penna vigorosa e scintillante de Mon. Nascimento de Castro, obteve contra os protestantes da terra.

Ad multos annos, para a gloria de Deus, defesa da Santa Igreja e instrucção dos catholicos.

Sae, sae, bella criança !

A meu irmão Antonio

A tarde ia cahindo mansamente :
o sol já pela banda do Oriente,
ia esconder seus raios,
quando infinda república de alados
ia pelos pinhaes, mattas e prados,
começar seus ensaios.

Espalho a vista pela estrada fóra...
e donde o pinheiral noviço chora
suas tristonhas máguas,
eu vejo uma belleza — uma criança
a espelhar-se nas aguas.

A's vezes uma prece remurmura :
porém seus labios cheio de doçura,
estancam de repente.
Na matta ella escutára uns leves passos ;
e com mêdo infantil e olhinhos baços,
cae no chão docemente...

O barulho do matto não foi nada :
Era apenas a alegre passarada
a brincar com as folhas.
E Antoninho, seu irmão joven, no outeiro,
lhe bradava contente e prazenteiro :
"Sae, sae, senão te molhas !"

Porém elle, José, o loiro irmãozinho,
estava morto. Já era um anjinho,
que voára p'ra os ceus,
Para onde sem cessar fito tambem
os meus olhos, pedindo ao summo bem,
por ti e tambem p'los teus.
E a tarde ia cahindo mansamente,
cobrindo o azulado do firmamento...

S. Paulo, 28 de Dezembro de 1917.

A. GOMES DE SAAVEDRA



BOAS FESTAS

A todos os nossos leitores e amigos que nos felicitaram nas passadas festas de Natal e Anno Bom, agradecemos a delicadeza. Foram entre outros : Superior e Missionarios do Coração de Maria do Rio Comprido (Rio de Janeiro), Missionarios do Coração de Maria de Sant'Anna do Livramento (R. G. do Sul), Missionarios do Coração de Maria de Villa Mathias (Santos), Missionarios do Coração de Maria de Campinas, Missionarios do Coração de Maria de Porto Alegre, Superior e Comunidade dos PP. Agostinianos Recollectos de

S. Paulo, Revmo. P. Felipe Diel, Porto Alegre ; Revmo. P. José Alves de Moura, Taubaté ; Sr. Augusto Ribeiro Mendes, Palmyra ; A Superiora e os doentes do Hospital de Guapira, São Paulo ; Superiora do Collegio do Coração de Maria, Santos ; Directora do Collegio dos Anjos, Botucatú ; Directora do Collegio N. S. de Nazareth, Queluz-Minas. De S. Paulo : Sr. Barão do Amaral, Companhia Telephonica, Emilio Reimão, Germano Henrique Costa, Alberto Monteiro, G. Tomasoni, José Salgado e senhora, Augusto Archanjo Monteiro Leme, Diogenes Pinto Tavares e Fausto Thomaz de Aquino, José Henrique Costa, David Gomes e senhora, Oscar Breves e Porfirio Rodrigues, Idalina Marçal, Antonia Mathias, Izidoro Trigo, Ema Avellanal, Esther Costa ; Aurelio Monteiro, Rio de Janeiro ; National Paper & Type Company, Nova York ; Jocelyna Mendes da Silva Leite e Bento da Silva Leite, Campinas ; João Marsura Scarpel, Caçapava ; Margarida M. Nicolai, Petropolis ; José André Gomes e familia, Prados ; Francisco E. P. de Almeida, Tatuhy ; Maria Bellieni d'Olivall, Cantagallo ; Antonio Moreira Silva Lellis e familia, Palma ; Victor Amadeu Veiga, Guaratinguetá ; Joaquininha Pereira Corsino, Eugenia Mattos, Taubaté ; Olivia Serra de Carvalho, Guarará, Minas ; Maria José Barbosa Reis, S. João d'El Rei ; José Luiz F. da Costa, Parahyba do Sul ; José Vicente de Souza, Araxá ; Revmo. P. João Trindade, Conceição da Barra ; Emilia Roquilha d'Oliveira, Botucatú ; Maria Amelia Teixeira, Perdões ; Irineu Corrêa da Silveira, Piracicaba ; Maria Ottoni e Laudelina J. de Oliveira, Bello Horizonte ; Joaquim Garcia da Fontoura, Tres Corações, Minas ; José Victor Alves, Bebedouro ; Antonio Gonçalves Rodrigues Borges, Sacramento ; Arthur, Pascual & Comp., Antonio Pinto da Silva e João Pereira Martins, de S. Paulo.

Notas e noticias

Instituto Pontificio de Estudos Orientaes — No dia 1.º de Outubro p.p. foi annunciada em *Motu proprio* a fundação do « Instituto Oriental ». « Havemos resolvido, diz o Santo Padre, instituir nesta cidade, cabeça do christianismo, uma casa de estudos orientaes e dotal-a de quantos meios de trabalho exige hoje a erudição e dar-lhe professores competentes em cada materia e exercitados especialmente nas questões que se referem ao Oriente. Dar-se-á instrucção conveniente aos sacerdotes latinos que tenham desejo de exercer seu santo ministerio entre os orientaes. Poderão estudar nesta casa orientaes unidos á Egreja de Roma e os chamados orthodoxos ; os primeiros para completarem seus estudos com estes ensinamentos especiaes ; os segundos afim de que, depondo toda prevenção, possam penetrar a fundo a verdade. Queremos que parallelamente se exponham a doutrina catholica e a orthodoxa, para que todos reconheçam as nascentes de que uma e outra se derivam, si da prégação apostolica, transmittida pelo

magisterio imperecível da Igreja, ou si de alguma outra origem».

A Congregação de Assumptos da Igreja Oriental, ultimamente creada e o novo Instituto Pontifício de Estudos Orientaes, contribuirão, assim o esperamos, á união de ambas as igrejas. A chamada ortodoxa, sem o apoio da auctoridade civil, que lhe davam os tzares, sem cabeça espiritual, que era o czar, é muito facil que reconheça a auctoridade do Romano Pontifice e aceite a verdadeira doutrina sobre o Espirito Santo, entrando a formar parte do corpo mystico da Esposa de Jesus Christo, de que por longos seculos esteve afastada.

A imprensa européa e americana fala-nos de conversões em massa de orthodoxos, particularmente depois que o Sr. Arcebispo de Lemberg, Mons. Szeptyckgi, a sua volta do exilio, obteve do governo provisório a liberdade de consciencia para todas as Russias.

Será o principio da unificação de todos os christãos? Assim o desejamos.

Tambem em Inglaterra — O movimento a favor do catholicismo desenvolve-se com tanto incremento na Inglaterra que a propria Sociedade anglicana de S. Pedro e S. Paulo se esforça de introduzir na Grã-Bretanha as praticas catholicas taes como as Ave Marias, o que não deixa de ser extranho para protestantes.

O movimento de conversões accentua-se.

Uma das mais importantes foi a do sr. Ronald Kuox, superior do Trinity College de Oxford e filho do bispo anglicano de Manchester.

Pela política — Os candidatos á representantia da patria no Congresso e no Senado, andam em brasas esperando sua eleição e muitos sua reeleição. Como catholicos, devemos ficar imparciaes, pois afóra um ou outro mais sincero, que mesmo em vespera de eleições confessa suas convicções anticatholicas, e este não pode ser prestigiado por votos dos catholicos; a maioria dos candidatos promette amparar as pretensões dos eleitores catholicos, comquanto depois nem sempre cumram a promessa.

Que Deus alumie os eleitores!

Novo Bispo — Foi distinguido pela Santa Sé com a nomeação de Bispo de Corumbá o virtuoso e illustrado salesiano P. Hervetio Gomes de Oliveira, que tanto trabalhou pela religião e pela patria nos Estados de Matto Grosso, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Damos os mais calorosos parabens á benemerita Congregação Salesiana, pela escolha de um de seus filhos para o delicado e espinhoso cargo de Bispo de Corumbá, e ao escolhido desejamos bençams copiosissimas para o fructuoso desempenho de seu munus pastoral.

Madre Francisca Xavier Cabrini — A imprensa catholica publicou sentidos necrologics da Madre Francisca X. Cabrini, Fundadora da Congregação das Missionarias do Coração de Jesus, fallecida com a idade de 67 annos na cidade de Nova York. O melhor elogio que podemos fazer da M. Cabrini, é dizer que em 37 annos espalhou por todo o mundo sua Congregação, e que suas filhas correspondem a essa nobilissima vocação, educando muitos milhares de moças na religião

catholica e consolando muitos doentes nos hospitaes. A vida, pois, da M. Francisca X. Cabrini, foi agradavel a Deus e utilissima á sociedade. A's eximias educadoras Missionarias do Coração de Jesus desta cidade e do Rio de Janeiro, nossos pesames.

Paz? — Telegrammas de Berna annunciam que o jornal suisso *Der-Bund* informa que o primeiro ministro bulgaro, sr. Radoslavciff, leu perante a «Sobranjié» (Parlamento), um telegramma de Brest-Litowk, em que se declara ter sido concluida a paz entre a Russia e a Bulgaria.

Em Brest-Litowsk continuam reunidos os delegados dos imperios centraes e da Russia, em Londres, Paris e Norte America fala-se e discursa-se sobre a paz. Estaremos em vespervas da concordia dos povos?

Fazemos votos para assistirmos em breve á proclamação da paz solida e justa, onde se chegará, assim o esperamos, si os belligerantes cedem de parte a parte suas pretensões.

O Feminismo. — Continuam as mulheres na sua ancia de roubar o logar ao homem, saindo da esphera das suas occupações naturaes.

Leiam estes telegrammas:

O suffragio feminino, Londres, 11.—A Camara dos Lords approvou por 134 votos contra 69 o principio do suffragio feminino.

O direito do voto ás mulheres, Washington, 11. — A Camara approvou por 274 votos contra 136 a resolução de se submeter ao Governo a emenda á Constituição Federal, dando o direito de voto ás mulheres.

A resolução subio agora ao Senado.

Leiam agora esta nota "d'O Imparcial" excelente semanario catholico de Coimbra. Vejam este exemplo muito engraçado, succedido na excentrica Norte America:

«No Canadá, «Miss» R. C. Mac-Adams foi eleita deputado ao Parlamento. Esta «Miss» desempenhava anteriormente a profissão de ama e declarou que, apesar de investida em tão alto cargo, desejava continuar a dar de mamar. Todos concordaram e o novo deputado-ama lá está exercendo o seu mandato nos intervallos da amamentação.

Quando ao Canadá chegar a moda das senhas de consummo, «Miss» Mac-Adams dará um excelente presidente na commissão das senhas do leite.»

O que a gente vê!...

Collegio de "N.ª S.ª de Nazareth", de Queluz (Minas) dirigido pelas Irmãs da Divina Providencia. — Este Collegio installado de accordo com as exigencias da Pedagogia e Hygiene, recebe alumnas para a instrucção primaria e secundaria.

No curso Primario segue-se o programma do ensino approvado pelo Governo do Estado de Minas.

No Secundario o programma é o mesmo da Escola Modelo—"Bello Horizonte."

Funcionamento. — O anno lectivo vae de Janeiro a Novembro, no Curso Primario; e de Fevereiro a Dezembro no Curso Secundario.

Pensão mensal. — Curso Primario, 5\$000; Curso Secundario, 10\$000. No internato, paga-se ainda: Pensão, 30\$000; Joia, 20\$000; Curso especial, de Piano, Pintura, 10\$000.

FE' E TRABALHO

Conferencia na «União Catholica Santo Agostinho» em 28 de Dezembro de 1916

(Continuação)

Então, num arrojo cego, atira-se ao trabalho sem fé, mas a um trabalho tumultuario, anarchico, ás tontas, açambarcador; mutila o cerebro, enrija o coração, anesthesia a alma, eliminando-lhe os sentimentos bons, marmorifica-se todo elle num bloco desolado, quando tenha de fazer negócios...

A febre da ambição atêa-lhe no espirito a fagulha da luta... e as mais das vezes, nesse *maremagnum* da vida, na tempestade dos sonhos, sobram o escrupulo e a consciencia, o merito e a honra, a bondade e o amor ao proximo.

E nós, catholicos, irmanados pelos sãoos principios da Igreja, sabemos que amar ao proximo, é ter caridade para com elle, é levantá-lo quando cae, animal-o quando exangue, sustel-o quando tropego, porque, com isto, amamol-o e amal-o, é amar a Deus, como dizia S. Gregorio o Grande, que o amor de Deus e do proximo são dois ramos que vêm do mesmo tronco e têm a mesma raiz.

No entanto, presenciámos que o homem de hoje, nessa idéa desabrida de enriquecer, esmaga sem piedade o seu semelhante e o asphyxia sob o peso febril da sua cobiça. E não é só. Gera o espinho venenoso da discordia; préga a indisciplina e a intriga, insufla a perfidia e acoroça a traição.

Semêa dores e semêa magoas; sorri quando avilta e avilta-se sorrindo. Quando, entretanto, ao envez dessa babilonia de interesses e controversias, elle pela lei de Deus, devia, dentro da sua acção de trabalho, com a consciencia e a fé em clamyde perenne, bem que podia amar o proximo, cultivar-lhe a amizade na pureza dos costumes como nos fala S. Jeronymo.

Leiamos o grande livro que é a *Imitação de Christo*.

Insensato é o que põe suas esperanças nos homens e nas creaturas. Não te envergonhes de servir aos outros e parecer pobre neste mundo, por amor de Jesus Christo. Não confies em ti mesmo mas põe em Deus tua esperança.

Faze o que puderes e Deus favorecerá tua boa vontade.

Não confies na tua sciencia nem na astucia de nenhum vivente, mas só na graça de Deus, que ajuda os humildes e abate os presumidos.

Se tens riquezas não te glories dellas, nem de amigos, ainda que sejam poderosos.

Não te desvaneças da galhardia e formosura do corpo, que com pequena enfermidade se corrompe e afeia.

Não te avalies por melhor que os outros para que não sejas tido por peor, diante de Deus, que sabe o que ha no homem.

Não te ensoberbeças com as tuas obras porque muito differentes são os juizos de Deus dos

dos homens e a elle muitas vezes desagrada o que a estes contenta.

Si algum bem em ti conheces, pensa que os outros os tem maiores, para assim te conservares em humildade.

De continua paz gosa o humilde; e no coração do soberbo reina a inveja e ira frequente.

Não me parece que o trabalho sem a ancora da fé tenha os resultados de ordem material e moral, como o homem o entende.

Si eu tivesse auctoridade intellectual, affirmaria que o trabalho é nullo, esteril, improductivo e até pernicioso, quando não temos a norteal-o, dirigil-o e abençoal-o a presença de Deus. Mas, como me falta o prestigio de uma cultura superior que me ampare a lavrar aquella affirmativa, faço-a porem, debaixo da minha obscuridade mental, mas do alto da graça da minha fé.

E isso porque vemos que o homem no largo campo da sua actividade no trabalho, apenas uma idéa o domina, apenas um sentimento o empolga e obséca: forrar-se de fortuna para dar arrhas aos vãos da vaidade!

Nesse delirio fulgurante elle assenta a confiança, nas suas solidas aptidões, no seu valor insuperavel, como se nenhum liame o prendesse ao Ente Supremo. Alli, o erro profundo, o vacuo da phantasia, o nada humano, a deschristianização do trabalho, o paganismo dessa linda função instituida por Jesus Christo. Quando o homem se arroja a um emprehendimento notavel, desses que exigem o forte contingente de um trabalho tenaz, seja o engenheiro rasgando o ventre das montanhas, o advogado na calorosa defesa de um direito, o professor na serenidade da sua cathedra, o medico á cabeceira de um doente, urge que a fé o acalente e inspire, o ajude e guie, sem o que, todo aquelle esforço se condensa numa derrota, que pode não ser immediata, mas é fatal.

(CONTINÚA)

LELLIS VIEIRA



Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	101\$900
Calxa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	5\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
Rvmo. P. Capellão da Sta. Casa	5\$000
Total	115\$900



Favores do Coração de Maria

E DO VEN. P. CLARET

ITABIRA DO CAMPO — Leocadia Quirina de Oliveira : Em agradecimento de favores recebidos, entrego 6\$000 para a celebração de duas missas e 4\$000 para velas. — Antonia Maria Rodrigues : Quero dar 1\$ para o culto do Coração de Maria, assim testemunhando minha gratidão.

LAFAYETTE — Uma devota : Sinceramente agradecida por varias mercês recebidas, entrego 20\$000 para missas que devem ser ditas no altar do Coração de Maria.

QUELUZ (Minas) — Gabriella Mendonça : Cumprindo promessa que fiz, dou 1\$000 para o culto de nossa Senhora e publicação da mercê.—Dejanira Campos de Souza : Em agradecimento de favores, envio 3\$000 para rezarem uma missa e 2\$000 para velas. — Uma devota : Agradecida por favores já recebidos e implorando a consecução duma importante mercê, remetto 3\$000 para celebrarem uma missa no altar do Coração de Maria e 2\$000 para velas e publicação.

RESSAQUINHA — Maria Praxedes Gonzaga Lobo : Demandando dos devotos leitores da «Ave Maria» a caridade duma préce afim de conseguir uma almejada mercê, remetto 8\$000 para o culto do terno Coração de Maria.

ITATIBA — Maria Luiza Godoy de Aguiar : Recommendo a celebração duma missa no altar de S. José, por uma singular mercê obtida, envio 3\$000 de esportula, e 1\$000 para publicação. — Antonietta Velho : Remetto 5\$000 para que rezem uma missa e accendam velas no altar do Patriarcha S. José.

S. SEBASTIÃO DA ENCRUZILHADA — Anna da S. Magalhães : Venho externar minha sincera gratidão pelas seguintes mercês : por ter sido feliz no dar á luz, por meu dilecto filhinho José Joaquim continuar gozando de boa saude, por mais um favor obtido pela novena das «Tres Ave Marias». Envio 500 rs. para publicação.

CASA BRANCA — Cordovilla Neves : Quero externar minha profunda gratidão por meu filho José ter sarado duma desastrada ferida que lhe produziu uma bala no pulmão esquerdo.

CALAMBÁU — Augusta Maciel Vidigal : Profundamente penhorada por importantissimas mercês recebidas, venho renovar a minha assignatura. — O illmo. sr. José Moreira Couto e sua digna consorte d. Maria José Vidigal Couto, sinceramente penhorados por duas mercês que receberam, enviam 2\$000 para velas que mandam accender no altar do Coração de Maria, e 5\$ para uma assignatura.

MINEIROS — Eugeninha Marcondes : Remetto 9\$ para tres missas : uma por alma do meu pae Domingos, duas por meus sempre lembrados irmãos Evaristo e Augusto, e 1\$000 para velas a nossa Senhora de Lourdes.

JUQUERY — Joaquim Pereira da Silva : O sr. Maximino Pereira da Silva e a sra. D. Ramira Pereira da Silva, reformando suas respectivas assignaturas remettem 10\$000. Mais 2\$000 para os reparos do Convento de Itanhaen e 1\$000 em auxilio da boa imprensa.

ESPRAIADO — Maria Teixeira de Campos : Querendo externar minha gratidão por que alcancei o suspirado restabelecimento de todos de Casa e duma dilecta netinha, remetto 6\$000 afim de rezarem duas missas : uma ao Divino Espirito Santo e outra ao I. Coração de Maria, 2\$000 para velas e publicação e 5\$ para uma assignatura. — Maria Lopes de Almeida : Quero tomar uma assignatura em agradecimento dum favor.

TRES CORAÇÕES — Joaquim Garcia da Fonseca : Tendo sido attendido num voto que formulei, por

meio da novena das «Tres Ave Marias», venho patentear minha sincera gratidão.

ITAQUY — Carmen M. de Barcellos : Grata por um favor que recebi do terno Coração de Maria, remetto 5\$000 para seu culto.

BATATAES — Antenor Lopes : Por ter sarado minha cara esposa de cruciantes dores por intermedio do terno Coração de Maria, quero tomar uma assignatura para cumprir a promessa feita.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAHYBA — Emilla Curty de Magalhães : Estando minha cara amiga D. Bufina F. Ferreira com a filha a morte e já desengañada dos medicos, obteve o restabelecimento della no superno auxilio do terno Coração de Maria. Entrega 5\$ para assignatura da «Ave Maria».

BROTAS — Julia de Albuquerque Furtado : Venho implorar, de envolta com os meus mais sinceros agradecimentos, toda sorte de felicidades para o anno de 1918, do compassivo Coração de Maria. — Emillo Reimão : Remetto 3\$000 encomendando a celebração duma missa em favor das almas do purgatorio. — Lucilla Simões : Venho agradecer a cura alcançada em favor de minha madrinha. — Anna Camargo Silva : Rendendo graças por meu filho Jeffson ter sarado duns ataques que soffria, mando celebrar uma missa no altar do Coração de Maria e 2\$000 para velas. — Olympa Campos vem agradecer um singular favor recebido.

BICA DA PEDRA — Henrique de Camargo Cesar : Penhorado, quero externar meu reconhecimento por mercês obtidas.

AGUDOS — Benzica Fiuza : Em agradecimento dum favor, venho tomar uma assignatura. — Maria Ornelia Barros : Remetto 5\$000 afim de celebrarem uma missa em louvor do terno Coração de Maria, por mercê obtida.

DOIS CORREGOS — Etelvina Lima : Reconhecida, remetto 3\$000 para rezarem uma missa, 1\$000 para velas e mais 1\$000 para esmola das almas. — Arminda Kep : Quero agradecer o feliz restabelecimento de meu tio Esmeraldo Carlos Simões e outra mercê em favor de meu marido, e mando rezar uma missa e tomar uma assignatura na «Ave Maria».

JAHÚ — Maria Conceição de Almeida Sampaio : Venho declarar minha gratidão por uma mercê que recebi. — Uma devota : Confesso-me profundamente agradecida por ver sarar da coqueluche meus filhos, um de tres mezes principalmente ; favores alcançados pela novena das «Tres Ave Marias». — Francisca Emilia de Almeida Mello : Quero externar minha gratidão por me ver attendida na pessoa de minha cara irmã. — Emilia de Barros Toledo : Mando rezarem uma missa em louvor do maternal Coração de Maria, assim agradecendo um favor. — Philomena Pereira : Quero testemunhar minha gratidão por um favor que obtive por intermedio do Veneravel arcebispo de Cuba, Padre Antonio Maria Claret. — Oasmira Pereira : Cheia de gratidão vendo restabelecido meu caro filho Caetano dum grave incommodo por intercessão de nossa Senhora das Dores e S. Bento, remetto 4\$000 para velas que devem arder em honra de nossa Senhora das Dores e de S. Francisco Xavier. — Uma fervorosa catholica, agradecendo um singular favor que recebeu, dá 15\$000 para flores do Santuario e 5\$ afim de ser rezada uma missa em louvor do Coração de Maria. — Carmelina de Barros Góes : Dando graças ao terno Coração de Maria por ter sarado meu querido pae, envio 1\$000 para velas.

BELLA VISTA DE TATUHY — Joaquim Francisco de Miranda : Por diversos beneficios que levo recebidos, envio 3\$000 afim de ser rezada uma missa applicada em suffragio das almas bemditas e 2\$000 para velas do altar do Coração de Maria.

JUIZ DE FÓRA — Uma devota : Em agradecimento de diversas mercês, dou 1\$000 de esmola. — Izaura Filgueiras : Penhorada por favores que recebi, dou 1\$000 para esse Santuario. — Maria Izabel Monteiro da Silva : Implorando uma singular mercê, remetto 1\$000 para vela que deve arder aos pés do terno Coração de Maria. — Palmyra Mendes Pereira Nunes : Cumprindo promessa que fiz, remetto 3\$000 para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria.

SOFFRER DE MÃE

EXEMPLO DE UMA MÃE COMO EXISTEM TANTAS

O sacerdote recebeu-a em sua propria sala de visitas, e ella então explicou pela vez primeira o estado em que se achava, á quem dirigia sua consciencia.

Ao ouvir tamanha monstruosidade o cura Furriol, persignou-se e disse assombrado:

— Em que pensastes, desgraçada, estás maluca, ó filha?

— Oh! snr. cura, disse a joven, se visseis o carinho da mãe para com o filho, se visseis que Valentim fugia muitas vezes do meu lado para ir junto á sua mãe...

— E tu, perguntou-lhe o cura Furriol, foste sempre terna e obediente para com Valentim, e tiveste para com tua sogra as atenções e carinhos que se devem a uma mãe, e sobretudo a uma mãe, que tudo tem dado?

Maria Rosa abaixou confusa a cabeça e disse: Não, eu tinha ciúmes, ficava aborrecida e descarregava meu mau humor sobre Valentim e sua mãe.

Tinha-lhe muito rancor e... tenho-o ainda agora.

— O' doida creatura, disse-lhe o padre Furriol, merecias que com umas cordas, te batesse nas costas, recordo-me que te baptizei, te administrei a primeira communhão, te abençoei em teu casamento, e dirigi sempre a tua consciencia, porem vejo agora que procedeste como a rapoza, e que ao confessar-te vens com nove peccados, e regressas para casa, com dez. De que te serviram tantas confissões, si não conseguiste dominar ainda o maldito incendio do juizo temerario, que te devora o coração, a cabeça, e todo o teu ser?

— E' que o snr. cura não sabe... disse Maria Rosa, meio convencida.

— Eu sei, justamente o que tu não sabes, disse-lhe o padre cura, alma proterva e mal educada e pessimamente dirigida por teu pae.

— E' que, padre, exclamou a joven meio em pranto, Valentim tem-se portado para commigo, de tal modo, até ter-me esbofeteado.

— Mais merecias ainda. Se teu pae assim o tivesse feito quando eras pequena, pouparia esse trabalho a teu marido.

Vem cá e escuta-me. E o bom do sacerdote fez a joven sentar-se ao seu lado.

Que teria dito aquelle homem severo ás vezes, não por character, senão para amoldar-se á pessoa com quem fallava?

Não fallou o homem, fallou Deus por sua bocca, como succede sempre com o sacerdote catholico, e fallou tão bem, que conseguiu persuadir áquelle ser tão inverosimil como Maria Rosa, a quinta essencia da morgadinha catalan, tão pueril e orgulhosa, e mais difficil ainda de convencer-se, do que conjuntamente aos sete sabios da Grecia.

Ao despedir-se Maria Rosa do bom padre cura, disse-lhe beijando-lhe a mão: Tirou-me

senhor cura, um pezo enorme do coração, e agora sinto-me perfeitamente boa, e crêde-me, que não sou tão má, como me julga vossa paternidade.

— Isto não passa de uma pretensão tua, disse-lhe o sacerdote, porem, de hoje em diante, quando aqui vóltares, não me escondas cousa alguma, pois sabes filha, que o que desejo, é para salvação de tua alma e tranquillidade de tua familia.

A joven voltou para casa, porem, um character altivo como o seu, jamais se curva, e uma febre, acompanhada de delirio reteve-a no leito no dia seguinte.

Havia em Maria Rosa todos os vicios de character possiveis e imaginaveis, porem, tinha o santo temor de Deus que a subjugava, e sendo assim despertada sua erronea consciencia pelo cura Furriol, viu-se tal qual era, e comprehendeu que estava enganada.

Alem disso, a joven estava só, não lhe tinham suggerido este pensamento, nem sua mãe, nem alguma irman, pois si assim tivesse sido, nem o padre Furriol, nem o mais zeloso missionario, seria capaz de convencer á uma mulher cabeçuda quando atíça o fogo uma mãe, uma irman, ou uma dessas comadres palradeiras, que Deus confunda, e que são capazes de semear a cizania na familia mais virtuosa e pacifica.

A felicidade foi que Maria Rosa andára sempre só, sem mãe, sem irmans, e sem amigas, ás quaes communicasse o seu character altivo e orgulhoso de herdeira.

Cada vez que vejo escriptos e caricaturas, em que se ridicularisa á um ministro de Deus, penso commigo mesmo: Que grande animal será, quem tal escreve e desenha! Eu é que não lhe confiaria nem um segredo, e nem o valor de um duro, pois que nenhuma consciencia se afasta do padre, é elle o nosso consolo neste mundo, o que enchuga nossas lagrimas nas tribulações, e o anjo tutelar de nossas familias.

O homem que ridicularisa a Religião e seus ministros, é capaz de praticar todo e qualquer crime.

Muitissimo convenceu a Maria Rosa, o conselho do cura Furriol, de que para restituir a saude á Valentim e a felicidade áquelle lar, era necessario chamar Engracia quanto antes e collocar-a no lugar que occupava quando seu filho era solteiro.

Este foi o motivo do desmaio da morgadinha, que pouco faltou para perder a vida, porem, apesar de tudo ella mesma insistiu com Valentim, e achando-se ambos enfermos, o joven escreveu á sua mãe a carta que já lemos atraz.



O DR. BRUNO CHAVES

nosso digno ministro em Roma, junto a S.S. o Papa, deu com optimos resultados o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE aos seus gentis filhinhos e assim se externa:

Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influencia, bronchite e tosse, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense, fabricado na pharmacia Eduardo Sequeira, desta cidade.

Pelotas, 22 de Outubro de 1906.
— *Dr. Bruno Chaves*, ex-chefe de clinica do professor Silva Araujo na polyclinica geral do Rio de Janeiro, delegado do governo brasileiro no Congresso Internacional de Sciencias Medicas de Roma, etc. etc. Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves. Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho da verdade. — *Luiz Carlos Massot*, 1.º notario.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.



Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo G. Sequeira — PELOTAS
DEPOSITOS NO RIO: Drogarias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia., Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.
EM S. PAULO: Drogarias—Baruel & Cia., Braulio & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. : CASALLA
CAIXA POSTAL N. 177
TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPETARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86
S. PAULO, TELEPHONE 853

PURISSIMO CORAÇÃO DE MARIA

Monsenhor João Filippo (Guaratinguetá, Estado de S. Paulo) fornece gratis quadros do Purissimo Coração de Maria aos fieis que desejam enthronisal-o em seus lares. Envia junto o respectivo Manual. Aceita só o porte do correio, que pode ser em sellos.

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas :

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIBEITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrucção solida e educação esmerada.

Reabrem-se as aulas no dia 1.º de Fevereiro.

Envlam-se prospectos.